

Lições Aprendidas e Percepções

2025/02

PAQ
CONTROLE

CGE
Controladoria
Geral do Estado



INTRODUÇÃO

O processo de auditoria interna na CGE-GO tem se mostrado não apenas um instrumento de controle e avaliação, mas também um espaço de aprendizado organizacional. A cada trabalho concluído, as equipes de auditoria realizam reuniões de consolidação, nas quais refletem sobre pontos positivos, dificuldades enfrentadas e oportunidades de aprimoramento.

O presente documento reúne as principais lições aprendidas nesse processo, com o objetivo de orientar a melhoria contínua dos métodos, práticas e resultados da Auditoria Interna, fortalecendo a efetividade das entregas e o desenvolvimento profissional das equipes envolvidas.



COMUNICAÇÃO

CONTEXTO

Foram identificadas fragilidades na comunicação ao longo dos projetos de consultoria, incluindo ausência de padronização, dificuldades na disseminação do conhecimento, limitações no alinhamento para divulgação institucional e baixo envolvimento da alta direção.

LIÇÃO APRENDIDA

É necessário estruturar a comunicação nos projetos de consultoria, contemplando: A elaboração de plano de comunicação por projeto, com definição de públicos, momentos e fluxos de informação; O fortalecimento da comunicação interna, para disseminação do conhecimento gerado; O estabelecimento de rotina de reporte à alta direção, favorecendo seu engajamento; O alinhamento prévio com a Comunicação Setorial, para definição das estratégias de divulgação.



FORMALIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DE REGISTROS E APRENDIZADOS

CONTEXTO

Verificou-se a ausência de padronização na formalização de registros e na sistematização dos aprendizados obtidos nos assessoramentos, o que compromete a rastreabilidade das decisões, o registro adequado das atividades e o aproveitamento das experiências acumuladas em atendimentos futuros.

LIÇÃO APRENDIDA

É necessário fortalecer a formalização e a gestão do conhecimento, contemplando: A elaboração das atas de reuniões no SEI, com assinatura dos participantes, garantindo registro e rastreabilidade; A sistematização dos aprendizados metodológicos e operacionais, de modo a consolidar diretrizes e boas práticas para atendimentos futuros, promovendo maior consistência, eficiência e continuidade institucional.



ARTICULAÇÃO COM A ALTA GESTÃO

CONTEXTO

Observou-se a necessidade de maior alinhamento institucional para garantir o apoio técnico das áreas da CGE na realização de treinamentos, bem como o adequado engajamento das unidades envolvidas.

LIÇÃO APRENDIDA

Deve-se levar ao Comitê Superior de Controle Interno a necessidade de manifestação da alta gestão quanto à priorização e ao apoio técnico das áreas da CGE nos treinamentos, a fim de assegurar a disponibilização de recursos, competências e o engajamento necessário à sua execução.



MENSURAÇÃO DE BENEFÍCIOS

CONTEXTO

Na Reunião de Apresentação de Resultados ao CSCI referente ao 1º semestre de 2025 foi levantada a importância de se registrar nas atas de reuniões de entregas dos trabalhos às Pastas os benefícios gerados durante a execução do trabalho e já percebidos pela Pasta.

LIÇÃO APRENDIDA

Nas reuniões de entrega de auditorias aos Chefes das Pastas, as observações sobre os benefícios percebidos devem ser registradas em memória de reunião. O auditor responsável deverá verificar a relação entre a atuação da CGE e o impacto positivo relatado.



PERCEPÇÕES - AVALIAÇÃO - GOIASPREV

Auditoria vista como espaço de aprendizado prático para auditores em início de experiência, sem prejudicar a qualidade final, desde que haja acompanhamento adequado;

A participação ativa e colaborativa da Pasta contribui para a identificação de causas raízes e para a construção de recomendações mais aderentes à realidade;

A necessidade de ampliar a amostra ao longo da execução, ainda que tenha impactado o prazo, mostrou-se positiva ao permitir uma visão mais abrangente do processo e maior robustez dos achados;

A escuta ativa é uma ferramenta essencial para revelar aspectos não evidenciados apenas pela análise documental;

Trabalhos não previstos exigem avaliação realista da capacidade da equipe, considerando acúmulo de funções, atividades de supervisão e disponibilidade efetiva dos auditores.



PERCEPÇÕES - Consultoria de Facilitação - SEMAD

A atuação em equipe potencializa a diversidade de ideias, análises e contribuições técnicas, resultando em produtos mais robustos;

A quantidade insuficiente de auditores compromete o cumprimento ideal do cronograma e limita a profundidade das entregas;

O sucesso do trabalho depende da efetiva participação de todas as Pastas envolvidas;

Em casos de dificuldade de engajamento de outras Pastas ou resistência por parte de seus dirigentes, o envolvimento tempestivo da Controladoria-Geral do Estado é essencial para destravar o processo e garantir a efetividade das ações.



PERCEPÇÕES - Consultoria de Treinamento - DGPP

A prática de incluir exemplos reais e oficinas interativas aumenta a efetividade do aprendizado;

A condução técnica foi reconhecida como positiva, evidenciando clareza, domínio e boa estruturação da consultoria;

A integração de especialistas técnicos da CGE é essencial para enriquecer os treinamentos, sobretudo em áreas complexas.



PAC

CONTROLE

CGE
Controladoria
Geral do Estado

